

**Banco Ourinvest S.A.**

Demonstrações financeiras consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2014

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais consolidados	6
Demonstrações consolidadas de resultados	7
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	10

## Relatório da Administração

Srs. Acionistas,

Apresentamos o relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Ourinvest S.A. e de suas Controladas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2014, em moeda corrente nacional (Reais - R\$).



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Ourinvest S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Ourinvest S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board - IASB”.

São Paulo, 15 de março de 2015.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

# Banco Ourinvest S.A.

## Balanços patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
	Explicativa		
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	9	165.956	114.536
Ativos financeiros mantidos para negociação	10	50.233	38.022
Ativos financeiros disponíveis para venda	10	18.899	-
Ativos financeiros derivativos	11a	399	282
Empréstimos e recebíveis	12	68.423	69.079
Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	12	(311)	(516)
Impostos sobre a renda – diferido	26	2.177	-
Ativos tangíveis	13	880	829
Ativos intangíveis	14	1.571	1.335
Outros ativos		10.875	9.259
<b>Total do ativo</b>		<b>319.102</b>	<b>232.826</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros		2.442	1.979
Passivos financeiros derivativos	11a	6.982	236
Depósitos de clientes	15	160.691	99.307
Captações no mercado	16	30.241	30.536
Passivos tributários correntes	26b	1.733	1.161
Passivos tributários diferidos	26	-	389
Outros passivos	18	61.276	55.023
<b>Total do passivo</b>		<b>263.365</b>	<b>188.631</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
		<b>55.737</b>	<b>44.195</b>
Capital	28a	44.000	39.000
Reservas de lucros	28b	6.561	4.898
<b>Total do patrimônio líquido - Acionista Controlador</b>		<b>50.561</b>	<b>43.898</b>
Participações de Acionistas não controladores		5.176	297
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>319.102</b>	<b>232.826</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Ourinvest S.A.

## Demonstrações consolidadas de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Receitas de juros	19	13.170	13.776
Despesas de juros	19	(29.098)	(9.136)
<b>Margem financeira</b>		<b>(15.928)</b>	<b>4.640</b>
Receitas de serviços e comissões	20	27.268	36.101
Despesas de serviços e comissões	20	(12.389)	(14.869)
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>		<b>14.879</b>	<b>21.232</b>
Resultado de instrumentos financeiros	21	12.226	(132)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11/b	(5.832)	(2.166)
Resultado de cambio	22	41.214	5.301
Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	12/b	(1.816)	(1.219)
Lucro/ (Prejuízo) na cessão de crédito	12/e	1.772	(2.386)
Outras receitas	23	2.517	2.534
<b>Resultado operacional líquido</b>		<b>49.032</b>	<b>27.804</b>
Despesas de pessoal	24	(30.530)	(26.584)
Depreciação e amortização	13/14	(281)	(159)
Despesas administrativas e operacionais	25	(17.913)	(12.081)
<b>Resultado antes dos impostos e participação nos lucros</b>		<b>308</b>	<b>(11.020)</b>
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	26d	2.047	(2.357)
Participação nos lucros		(199)	-
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>		<b>2.156</b>	<b>(13.377)</b>
(Prejuízo)/ Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores		1.977	(13.365)
(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores		179	(12)
<b>Resultado líquido por ação básico e diluído (em R\$)</b>	27	<b>0,3522</b>	<b>(2,5508)</b>
2014 - Ações ordinárias 3.412.301			
2013 - Ações ordinárias 3.033.458			
2014 - Ações preferenciais 3.412.301			
2013 - Ações preferenciais 3.033.458			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Ourinvest S.A.

## Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Nota	Capital social subscrito	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total PL Acionistas Controladores	Total PL Acionistas não Controladores	Total
		Legal	Outros				
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2013</b>	<b>27.000</b>	<b>3.050</b>	<b>15.213</b>	-	<b>45.263</b>	-	<b>45.263</b>
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	309	309
Prejuízo do exercício	-	-	-	(13.365)	(13.365)	(12)	(13.377)
Aumento de capital	28a	12.000	-	-	12.000	-	12.000
Compensação com reservas de lucros:							
Reserva especial de lucros		-	(13.365)	13.365	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>39.000</b>	<b>3.050</b>	<b>1.848</b>	-	<b>43.898</b>	<b>297</b>	<b>44.195</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>39.000</b>	<b>3.050</b>	<b>1.848</b>	-	<b>43.898</b>	<b>297</b>	<b>44.195</b>
Lucro do exercício		-	-	1.977	<b>1.977</b>	179	2.156
Aumento de capital	28a	5.000	-	-	<b>5.000</b>	4.700	9.700
Compensação com reservas de lucros:							
Reserva legal	28b	-	99	(99)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	1.878	(1.878)	-	-	-
Provisão dividendos mínimo obrigatório		-	-	(314)	<b>(314)</b>	-	(314)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>44.000</b>	<b>3.149</b>	<b>3.726</b>	<b>(314)</b>	<b>50.561</b>	<b>5.176</b>	<b>55.737</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



# Banco Ourinvest S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	31 de dezembro		
	Nota Explicativa	2014	2013
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>			
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		<b>308</b>	<b>(11.020)</b>
Ajustes ao lucro líquido:		<b>3.945</b>	<b>(979)</b>
Depreciação e amortização	13/14	281	159
Perdas líquidas por impairment em operações de crédito e adiantamentos		1.816	1.219
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		2.566	(2.357)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(519)	-
Participações estatutárias no lucro	8	(199)	-
<b>Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades operacionais</b>		<b>38.330</b>	<b>(14.671)</b>
<b>(Aumento) decréscimo de ativos líquidos operacionais</b>			
Ativos financeiros livres mantidos para negociação		(12.211)	(25.799)
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos		(117)	(282)
Operações de crédito e adiantamentos a clientes		(1.365)	(36.105)
Títulos de investimento disponíveis para a venda		(18.899)	-
Outros		(1.616)	(2.320)
<b>Aumento (decrécimo) de passivos líquidos operacionais</b>			
Passivos financeiros mantidos para negociação		463	1.979
Depósitos de clientes		61.384	5.738
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos		6.746	236
Impostos sobre a renda correntes e diferidos		(1.994)	2.526
Outros		5.939	39.356
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>		<b>(568)</b>	<b>(1.846)</b>
Aquisição de ativos tangíveis	13	(242)	(488)
Aquisição/ Alienação de ativos intangíveis	14	(326)	(1.358)
<b>Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades de investimento</b>			
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		<b>9.405</b>	<b>42.845</b>
Empréstimos e repasses		(295)	30.536
Aumento de participação não controladora		4.700	309
Aumento de capital		5.000	12.000
<b>Aumento/(diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>51.420</b>	<b>14.329</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9	114.536	100.207
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9	165.956	114.536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo e está estabelecido na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas incluem suas subsidiárias (juntas referidas como “Grupo” e individualmente como “Empresas do Grupo”). O Grupo desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento; (ii) Câmbio; e (iii) Crédito e Financiamento, e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Em 8 de novembro de 2013, o Banco adquiriu o controle acionário da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (nova denominação social da OMNI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), que tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da administração e custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

### **2 Base de preparação das demonstrações financeiras**

#### **a. Declaração de conformidade**

Este conjunto de Demonstrações Financeiras foi preparado de acordo com as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC), em atendimento ao Comunicado nº 14.259/06 e Resolução nº 3.786/09, emitidos pelo Banco Central do Brasil.

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS);
- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatório Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2015.

#### **b. Base de avaliação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção os seguintes ativos que foram mensurados ao valor justo:

- Instrumentos financeiros a valor justo contra o resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda;

**c. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

**d. Utilização de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Em particular, informações sobre incertezas em estimativas de áreas significativas e julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis que possuem o maior efeito significativo nos saldos registrados nas demonstrações financeiras estão descritas na Nota Explicativa nº 6.

### **3 Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e têm sido aplicadas de forma consistente pelas Empresas do Grupo.

**a. Moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos para Real na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado, exceto aquelas decorrentes da atualização de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, que são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

**b. Juros**

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado pelo método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em empréstimos e recebíveis.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as taxas e comissões, os custos de transação, os descontos e os prêmios que são pagos ou recebidos e que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem os custos incrementais que são diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e despesas de juros apresentadas na demonstração de resultados incluem:

- Juros de ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros;

Receitas e despesas de juros de todos os ativos e passivos financeiros mantidos para negociação são consideradas incidentes às operações de negociação do Grupo e são apresentadas de forma agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos e passivos mantidos para negociação em “Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação”.

**c. Taxas e comissões**

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são parte integrante da taxa efetiva de juros de um ativo ou passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de taxas e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, taxas de anuidade de cartões de crédito e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

**d. Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação**

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação compreende os ganhos líquidos das perdas relacionados aos ativos e passivos mantidos para negociação e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre estes instrumentos financeiros.

**e. Despesa de imposto de renda**

A despesa de imposto de renda, que compreende os impostos sobre a renda correntes e diferidos, é reconhecida na demonstração de resultados, exceto nos casos em que se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando então é reconhecida no patrimônio líquido.

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar em relação a exercícios anteriores.

O imposto de renda diferido é incidente sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos e os saldos fiscais para fins de apuração tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social devem ser reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a geração de lucros tributáveis estimados. Créditos tributários são mensurados às taxas fiscais que são esperadas de serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, com base em leis que são ou estão substancialmente promulgadas na data de balanço.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que é provável que lucros tributáveis futuros sejam gerados para sua utilização e devem ser revisados a cada data de balanço, sendo reduzidos à medida que não seja mais provável que esses benefícios fiscais sejam utilizados.

**f. Instrumentos financeiros ativos e passivos**

**(i) Reconhecimento**

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis, os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo aqueles designados a valor justo contra resultado, são reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu valor justo, acrescidos (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

**(ii) Classificação**

Os instrumentos financeiros devem ser classificados em uma das categorias apresentadas nas práticas contábeis 3 (h), 3(i) e 3(j).

**(iii) Baixa**

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos. Qualquer interesse sobre ativos financeiros transferidos criados ou retidos pelo Grupo deve ser reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Grupo efetua a baixa de passivos financeiros quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou expiram.

O Grupo realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos, ou uma porção deles, são retidos pelo Grupo. Caso todos ou a maioria dos riscos e benefícios são retidos, então os ativos transferidos não devem ser baixados do balanço patrimonial. Transferências de ativos com retenção de todos ou da maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com cobrança e operações de venda de títulos com compromisso de recompra.

Nas transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este. Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos, conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações, o Grupo mantém a obrigação de prestar serviços sobre os ativos financeiros transferidos. Os ativos transferidos neste caso são baixados em sua totalidade se cumprirem os critérios de baixa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado, quando o valor cobrado pelo serviço cobre os custos (um ativo) ou é inferior aos custos (um passivo) para a realização do serviço.

O Grupo realiza a baixa de empréstimos e recebíveis e de ativos financeiros quando estes são considerados incobráveis.

**(iv) *Aglutinação de ativos e passivos financeiros***

Os ativos e os passivos financeiros podem ser aglutinados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Grupo possuir legalmente o direito de compensar os valores, e ter a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitidas pelas normas contábeis ou quando são oriundas de um grupo de transações similares, tais como as de atividade de negociação do Grupo.

**(v) *Mensuração ao custo amortizado***

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, adicionado ou reduzido da amortização acumulada utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor de resgate no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por *impairment*.

**(vi) *Mensuração ao valor justo***

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, o Grupo determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Para os demais instrumentos financeiros sem preços cotados em mercados ativos, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, que podem incluir transações recentes realizadas entre partes independentes em condições justas de mercado, referência ao valor justo de instrumentos similares, método de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções. As técnicas de avaliação utilizadas pelo Grupo utilizam o máximo possível de dados de mercado, baseando-se no mínimo possível em estimativas específicas do Grupo, incorporando todos os fatores que os demais participantes do mercado considerariam na determinação de um preço de negociação, e são consistentes com metodologias econômicas amplamente reconhecidas e utilizadas pelos demais participantes do mercado na precificação destes instrumentos financeiros. Os dados utilizados nas técnicas de avaliação representam razoavelmente as expectativas de mercado e avaliações dos fatores inerentes de risco e retorno do instrumento financeiro avaliado.

A cada transação, o instrumento financeiro é reconhecido inicialmente pelo preço da transação, que é o melhor indicador do valor justo, embora o valor obtido pelo modelo de avaliação possa diferir do preço da transação. Essa diferença inicial, normalmente um aumento, no valor justo indicado por técnicas de avaliação, é reconhecida subsequentemente na demonstração do resultado, dependendo dos fatos e das circunstâncias individuais de cada transação, e nunca posteriormente à data em que os dados de mercado tornem-se completamente observáveis.

**(vii) Identificação e mensuração da redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis.**

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados ao valor justo contra resultado apresentam *impairment*. Os ativos financeiros são considerados com *impairment* quando evidências objetivas demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

O Grupo considera evidências de *impairment* tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer *impairment* incorrido, porém ainda não identificados. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem *impairment* podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiamento pelo Grupo em termos de que este não aceitaria em outra situação indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no grupo. Em adição, para investimentos em instrumentos de capital, uma perda significativa ou prolongada no seu valor justo abaixo do custo inicial representa uma evidência objetiva de *impairment*.

Na avaliação do *impairment* coletivo, o Grupo utiliza modelagens estatísticas de tendências históricas da probabilidade de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela modelagem histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidas.

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta “Resultado de perdas com *impairment* de ativos financeiros”. Os juros de ativos com *impairment* continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por *impairment* com “Ativos financeiros disponíveis para venda” são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* anteriormente reconhecida em “Ativos financeiros disponíveis para venda”, esta é revertida contra o resultado do período. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento de capital disponível para venda anteriormente

ajustado por uma perda por *impairment* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

**(viii) Instrumentos financeiros designados a valor justo contra resultado**

O Grupo classificou ativos e passivos financeiros a valor justo contra resultado na ocorrência de uma das situações abaixo:

- Os ativos ou passivos são administrados, avaliados e reportados internamente com base no valor justo;
- A classificação elimina ou reduz significativamente um descasamento que de outra forma poderia ocorrer; ou
- O ativo ou passivo contém um derivativo embutido que modifica significativamente os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos pelo contrato.

A Nota Explicativa nº 8 estabelece o valor de cada classe de ativo ou passivo financeiro que foi classificado a valor justo contra resultado. A descrição da base para classificação está na nota explicativa referente a cada classe relevante de ativo e passivo.

**g. Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, reservas livres mantidas junto ao Banco Central do Brasil e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, na data contratação, que possuem um insignificante risco de mudança no valor justo, cuja finalidade é o gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Grupo.

**h. Ativos e passivos mantidos para negociação**

Os ativos e passivos para negociação são os ativos e passivos mantidos pelo Grupo com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos de negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

**i. Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo, e que o Grupo não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto quando se opta por contabilizar os empréstimos e adiantamentos a valor justo contra resultado, conforme descrito na política contábil.



**j. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido, quando não classificados como a valor justo contra resultado, dos custos de transação incrementais diretamente relacionados à transação, e são avaliados subsequentemente conforme sua classificação, a saber:

- ***Mantidos até o vencimento***

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixados ou determináveis e vencimento fixado que o Grupo tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados pelo valor justo contra resultado nem como disponíveis para venda.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os ativos financeiros “mantidos até o vencimento” para “disponíveis para venda”, e impedirá que o Grupo classifique ativos financeiros como “mantidos até o vencimento” no exercício social corrente e nos próximos dois subsequentes.

- ***Valor justo contra resultado (para negociação)***

Alguns títulos e valores mobiliários são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado, conforme descrito na Nota 3f, item (viii).

- ***Disponíveis para venda***

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria no reconhecimento inicial ou que não são classificados em outras categorias de ativos financeiros. Títulos patrimoniais não cotados em bolsa, cujo valor justo não pode ser mensurado de forma confiável, são contabilizados pelo valor de custo. Todos os demais ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado quando o Grupo passa a ter direito aos dividendos. As variações cambiais ativas ou passivas sobre investimentos em títulos de dívida classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no resultado.

Outras mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou uma perda por *impairment* seja verificada, quando então o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

**k. Ativos tangíveis**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por *impairment*.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. *Softwares* adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

Quando os principais componentes de um ativo tangível possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do ativo tangível.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes da parte substituída serão revertidos para o Grupo e o seu custo pode ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um ativo tangível.

As vidas úteis estimadas dos ativos tangíveis para os exercícios atual e comparativo são:

Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 anos
Sistemas de segurança	10 anos
Sistema de comunicação	10 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos tangíveis são reavaliados a cada data de balanço.

**I. Ativos intangíveis**

**(i) Software**

Os *softwares* adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

As amortizações são reconhecidas no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos ativos, que para os exercícios atuais e comparativos são:

Softwares adquiridos	5 anos
----------------------	--------

**(ii) Outros intangíveis**

Os demais ativos intangíveis com vida útil adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

**m. Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou uma unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por *impairment* é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

**n. Despesas antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

**o. Depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados**

Os depósitos são as fontes do Grupo para subsídio dos empréstimos e recebíveis.

Os depósitos são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

**p. Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflita a atual avaliação do mercado do valor do dinheiro no tempo, e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que o Grupo espera usufruir são inferiores ao custo necessário para atender às obrigações assumidas no contrato. A provisão é mensurada pelo valor presente do custo estimado pela rescisão do contrato ou do custo líquido estimado pela continuidade deste, dos dois o menor. Antes de se estabelecer uma provisão, o Grupo reconhece qualquer perda por *impairment* nos ativos associados ao contrato.

**q. Imposto corrente**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pagos para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

**r. Garantias financeiras**

As garantias financeiras são contratos que requerem do Grupo pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda que foi incorrida por este quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor inicialmente reconhecido ajustado pelas amortizações e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia tornar-se provável). As garantias financeiras são classificadas em “Outros passivos”.

**s. Dividendos**

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Banco.

Dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

**t. Reservas**

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Banco incluem:

- (i) 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que este alcance 20% do capital social;
- (ii) 25% para dividendo aos acionistas; e
- (iii) O saldo do lucro líquido do exercício, verificado após as destinações acima, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinada 100% (cem por cento) à Reserva especial de lucros - Estatutária, visando a assegurar a manutenção de adequadas condições operacionais do Banco, podendo seu saldo ser utilizado para:
  - a. Absorção do prejuízo, sempre que necessário;
  - b. Distribuição de dividendos, a qualquer momento;
  - c. Aumento do capital social.

**u. Lucro por ação**

O Grupo apresenta informações sobre o lucro por ação básico para suas ações ordinárias. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

**v. Segmentos operacionais**

Segmento é um componente distinto do Grupo que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos. Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Grupo, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela Administração do Grupo para avaliação de *performance* e alocação de recursos.

A divulgação de segmentos do Banco é baseada nos seguintes segmentos operacionais: banco de varejo, gestão de ativos e tesouraria — Nota Explicativa nº 7.

**w. Normas, alterações e interpretações publicadas pelo IASB e que ainda não estão em vigor**

Não houve por parte da insituição adoção antecipada das normas e/ou alterações das normas apresentadas abaixo.

***IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:***

O IFRS 9 introduzirá novos requerimentos para classificar e mensurar ativos financeiros, espera-se que esta norma afete a contabilização de instrumentos financeiros do Banco. O IFRS 9 substituirá o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”.

A norma citada acima têm efetividade após 1 de janeiro de 2015 com possibilidade de antecipação permitida.

O Banco Ourinvest está analisando os impactos da adoção das normas e alterações acima mencionadas e até a presente data não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras futuras em decorrência da adoção dessas normas.

## **4 Base de consolidação**

**(i) Investimentos adquirido**

Está representado pelo investimento realizado na Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (“Ourinvest DTVM”), nova denominação social da Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.

A Ourinvest DTVM tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da administração e custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

O Banco adquiriu 300.010 ações ordinárias da Ourinvest DTVM em 25 de março de 2013, que representa 50% do seu capital social, pelo valor de R\$ 1.362. Essa transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Como a aprovação pelo Banco Central do Brasil era condição determinante para a transferência das ações, foi apurado o ágio na compra das ações, no valor de R\$ 1.052, com base no patrimônio líquido adquirido em 30 de novembro de 2013, conforme demonstrado abaixo:

<b>Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</b>	<b>nov-13</b>	
	<b>100%</b>	<b>50%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>619</b>	<b>309</b>
Disponibilidades	2	1
Aplicações Interfinanceira de liquidez	614	307
Outros Créditos	1	-
Outros valores e bens	2	1
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>619</b>	<b>309</b>
Capital Social	600	300
Reservas de Lucros	19	9

**(ii) Administração de fundos de investimentos**

O Grupo gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não são consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. Informações sobre a administração de fundos pelo Grupo estão dispostas na Nota Explicativa nº 28.

## **5 Gerenciamento de riscos financeiros**

### **Gestão de risco financeiro**

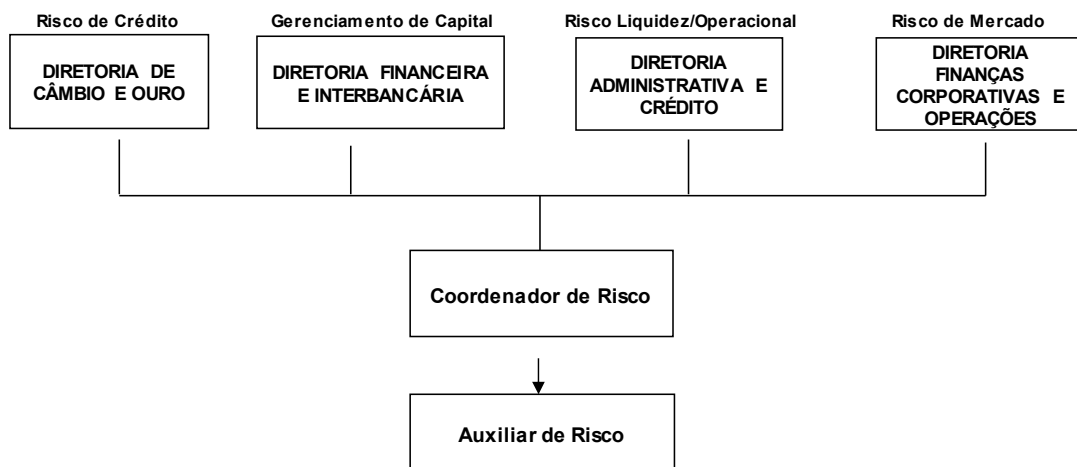
O Grupo tem operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades próprias e de seus clientes. A área de Risco tem o objetivo de discorrer sobre riscos potenciais e manter sua estabilidade financeira. Os riscos inerentes a estas operações são: de crédito, de liquidez, de mercado e operacionais.

A Administração do Grupo é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida, definindo os limites de acordo com níveis aceitáveis de exposição. A responsabilidade de garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de Negócios e de Processamento das Operações.

Os relatórios quanto às estruturas de Gerenciamento de Riscos Financeiros (Operacional, Crédito, Liquidez e Mercado) do Banco estão disponíveis no site do Banco em [www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br).

### **Estrutura de gerenciamento de risco**

A área está localizada fisicamente na Av. Paulista, 1.728 e é composta da seguinte forma:



### **Normas gerais das áreas de Risco**

- Mensura, monitora, controla e elabora políticas e estratégias para as avaliações e atualizações anuais;
- Identifica, mensura, controla e mitiga os riscos associados;
- Identifica e faz análises prévias inerentes a novas atividades;
- Oferece aconselhamento, orientação e técnicas especializadas às unidades de negócio;
- Relata à Diretoria quando houver algum sinal de fraqueza ou deterioração financeira; e
- São adotadas sempre ações que minimizem o impacto no caso de ocorrência de eventos adversos.

Não houve mudanças significativas nos gerenciamentos de risco durante o período.

#### **5.1 Risco de crédito**

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

##### **5.1.1 Gerenciamento do risco**

Estabelece a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de crédito; revisa e avalia o risco de crédito; limita concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais e por emissores e faixas de classificação de crédito; e executa procedimentos para a recuperação de créditos;

### 5.1.2 **Exposição ao risco**

Todos os empréstimos e recebíveis são aprovados pela Diretoria do Banco, e temos como política não possuir alçadas para exposição a qualquer tipo de risco, com exceção ao produto Cartão de Crédito, que tem política própria e também tem a aprovação da Diretoria.

O Grupo monitora concentrações de risco de crédito, por cliente, por atividade e por região geográfica. Apresentamos abaixo um demonstrativo das concentrações de risco de crédito nas datas de balanços:

#### **Exposição ao risco de crédito - Região Geográfica**

Região	Dez-14	%	Dez-13	%
<b>Centro Oeste</b>	7.499	10,96%	6.727	9,74%
<b>Nordeste</b>	22.031	32,20%	13.705	19,84%
<b>Norte</b>	4.682	6,84%	5.428	7,86%
<b>Sudeste</b>	14.499	21,19%	21.991	31,83%
<b>Sul</b>	19.712	28,81%	21.228	30,73%
<b>Total da Exposição</b>	<b>68.423</b>	<b>100,00%</b>	<b>69.079</b>	<b>100,00%</b>

O Banco não tem créditos no mercado externo.

#### **Exposição ao risco de crédito - Setor de Atividade**

Atividade	Dez-14	%	Dez-13	%
<b>Comércio - Alimentos</b>	408	0,60%	1.341	1,94%
<b>Comércio - Eletrodomésticos , Eletrônicos</b>	3.483	5,09%	6.240	9,03%
<b>Comércio - Construção, Mat.Escritório, Outros</b>	215	0,31%	3.926	5,68%
<b>Indústria - Cimento, Papel , Pneus,Tecidos</b>	64.251	93,90%	49.990	72,37%
<b>Indústria - Metalúrgica, Informática</b>	66	0,10%	7.582	10,98%
<b>Total da Exposição</b>	<b>68.423</b>	<b>100,00%</b>	<b>69.079</b>	<b>100,00%</b>

## 5.2 **Risco de liquidez**

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Grupo em atender às suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros e relaciona-se com o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira do Banco em obter ativos e honrar suas obrigações.

### 5.2.1 **Gerenciamento do risco**

As políticas de liquidez são definidas pelo diretor-financeiro com a Diretoria do Banco, divulgadas aos Gestores responsáveis e monitoradas por área independente, diariamente.

O fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do Banco, e é encaminhado ao diretor responsável. Diariamente, são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado. São as margens apuradas no encerramento dos exercícios, ou em data específica, entre os ativos e passivos. Nas condições normais de mercado, são apresentadas resumidamente abaixo:



**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2014*

	<b>Margem - %</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Em 31 de dezembro	62,96	80,02
Média para o exercício	67,39	41,05
Máximo para o exercício	78,52	80,02
Mínimo para o exercício	45,56	3,03
	<b>Margem bruta - %</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Em 31 de dezembro	71,35	84,73
Média para o exercício	75,97	63,62
Máximo para o exercício	84,04	85,51
Mínimo para o exercício	64,35	21,37

- **Margem bruta** - (Disponibilidade + créditos a receber - recursos captados em CDBs - outros passivos + receitas - despesas) / disponibilidade.
- **Margem** - (Disponibilidade - recursos captados em CDBs - outros passivos) / disponibilidade.
- **Disponibilidade** - Consideramos caixa e bancos no País e no exterior, títulos públicos e fundos de investimento.

Informamos que, dentro das estratégias do Grupo, não existem posições relevantes com derivativos financeiros. Prazos, moedas, instrumentos financeiros e diferentes mercados são diariamente avaliados para garantir aderência aos limites estabelecidos. Esses limites e essas políticas são revisados periodicamente, e as estratégias definidas, a fim de garantir o monitoramento conservador.

### 5.2.2 **Exposição ao risco**

Para atender aos normativos do Banco Central do Brasil, encaminhamos relatórios mensais de risco de liquidez do Banco, demonstrados resumidamente abaixo:

**POSIÇÕES PATRIMONIAIS**

		<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	<b>Descrição</b>		
<b>Ativos negociáveis</b>	Disponibilidades no País	118.445	49.900
	Disponibilidades no Exterior	7.079	4.379
	Títulos Públicos Federais no País	13.637	17.779
	Cotas de Fundos de Investimento no País	11.191	12.956
	Operações Compromissadas com Ativos Negociáveis	30.626	52.038
	Outros Ativos Negociáveis em Mercados Ativos	11.029	14.688
	Crédito - Descontado da Inadimplência Média	-	44.483
	Valores Vinculados	13.833	3.272
	Recebimento de Derivativos	1.555	50
	Depósitos a Prazo - com 5% não é renovável	2.522	44
	Outros Passivos Exigíveis	19.976	29.452
	Créditos Concedidos	247.706	59.449
<b>Passivos exigíveis</b>	Créditos a Liberar - Descontado a cessões	44.301	48.369

**Cenário de estress**

		<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	<b>Descrição</b>		
<b>Condições adversas Risco de mercado</b>	Redução dos Recursos Captados	22.698	396
	Acesso a Novos Recursos	2.644	2.224
	Restrição da Realização Financeira de Ativos	812	953
	Desvalorização dos Ativos Negociáveis	8.695	6.634

**Plano de contingência**  
**descrição**

**Valor Total**

		<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	<b>descrição</b>		
	Contingência de Liquidez	35.000	21.500
	Excesso de Contingência	151	11.292

- **Ativos negociáveis** - Todos os ativos representativos em derivativos financeiros, inclusive o montante não utilizado das linhas de crédito contratadas, não canceláveis incondicional e unilateralmente, de que o Banco seja beneficiária e as previsões de recebimentos das posições, decorrentes do seu vencimento, ajuste ou exercício; **passivos exigíveis**: os passivos representativos em derivativos financeiros, inclusive o montante não utilizado das linhas de crédito concedidas e os demais compromissos relativos à prestação de aval, fiança, coobrigação e contratos de cessão de crédito, nos quais o Banco atue como parte cessionária ou qualquer outra modalidade de garantia pessoal do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, e as previsões de pagamentos das posições decorrentes do seu vencimento, ajuste ou exercício.

- **Cenário de stress** - São consideradas as condições adversas de liquidez, e utilizamos algumas premissas para apuração: (a) reduções dos recursos captados são consideradas uma redução de 45% no percentual de renovação dos recursos captados; (b) acesso a novos recursos com previsão normal de redução de 5% sobre o valor a receber da carteira de crédito; (c) restrição da realização financeira de ativos representa a totalidade dos valores disponíveis no exterior e outros ativos negociáveis representam a restrição da realização financeira dos ativos.

No cenário de *stress* em risco de mercado, consideramos o recebimento de apenas 5% do total dos ativos negociáveis.

Não consideramos o giro da carteira do FIDC que é de curtíssimo prazo, desta forma, não apresenta risco significativo.

O plano de contingência considera as estratégias e os procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir o equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais desequilíbrios identificados nos testes de estresse e nos diversos cenários.

Como plano de contingência serão utilizadas em sequência, à medida que cada uma delas não seja suficiente para cobrir a saída de caixa não prevista: vender os títulos públicos federais, por serem ativos de maior liquidez; vender ativos mais líquidos, como ouro e dólar; ceder créditos de nossa posição; interromper operações de empréstimos/financiamentos; capitalização/aplicações por parte dos acionistas; e tomar recursos com os parceiros no País e no exterior. As alternativas podem ser tomadas individualmente ou em conjunto.

Nas outras empresas do Grupo, o principal ativo com grau de risco são as quotas do FIDC, e a carteira principal é decorrente de créditos originários pelo próprio Banco, com acompanhamento diário da área de Risco e seu responsável. Salientamos que tal risco é proporcional à participação acionária do Banco nas outras empresas. Nos empréstimos e recebíveis está incluída a carteira de crédito do FIDC.

**PRAZOS CONTRATUAIS REMANESCENTES DE PASSIVOS FINANCEIROS**

DESCRIÇÃO		VALOR CONTÁBIL	VALOR BRUTO NOMINAL (AUMENTO / DIMINUIÇÃO)	ATÉ 1 MÊS	DE 1 A 3 MESES	DE 3 MESES A 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS
2.014	Depósitos a Prazo	145.332	164.390	25.187	2.283	72.380	64.540
	Empréstimos e repasses	74.984	74.984	29.452	30.241	15.291	-
	<b>TOTAL</b>	<b>220.316</b>	<b>239.374</b>	<b>54.639</b>	<b>32.524</b>	<b>87.671</b>	<b>64.540</b>

DESCRIÇÃO		VALOR CONTÁBIL	VALOR BRUTO NOMINAL (AUMENTO / DIMINUIÇÃO)	ATÉ 1 MÊS	DE 1 A 3 MESES	DE 3 MESES A 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS
2.013	Depósitos a Prazo	99.307	108.105	881	20.968	58.731	27.525
	Empréstimos e repasses	67.841	68.200	12.492	30.689	25.019	-
	<b>TOTAL</b>	<b>167.148</b>	<b>176.305</b>	<b>13.373</b>	<b>51.657</b>	<b>83.750</b>	<b>27.525</b>

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa não descontados referentes aos passivos financeiros do Grupo e compromissos de empréstimos e recebíveis, com base no primeiro vencimento contratual.

### 5.3 Risco de mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores (taxas) de mercado das posições detidas.

#### 5.3.1 Gerenciamento do risco

Fazem parte da estrutura do risco: políticas e estratégicas que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis (com revisões anuais); medição, monitoração e controle da exposição das operações da carteira de negociação e demais posições através de sistemas (com avaliações anuais); identificação e análise prévia inerentes a novas atividades; e realização de testes de estresses.

Os funcionários envolvidos na Informação de Risco de Mercado são sistematicamente informados a respeito dos limites operacionais em vigor estabelecidos pela Diretoria.

As operações são divididas em:

- *Trading Book*  
É constituído pelas operações realizadas com intenção de negociação, ou seja, posições que podem ser liquidadas antes do vencimento, cujo objetivo é a obtenção de ganhos a partir de movimentos direcionais de preços (carteira de negociação).
- *Banking Book*  
É constituído pelas operações que são disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação).

#### 5.3.2 Exposição ao risco

A metodologia de marcação a mercado dos ativos é elaborada pela área de Riscos com a orientação do diretor-financeiro e do diretor de câmbio.

- **Trading Book** - Refere-se às quotas de fundos de investimentos imobiliários, títulos públicos, títulos privados e à carteira de crédito com cartões de crédito.
- **Banking Book** - O Banco não possui títulos classificados nesta categoria.

Contempla todas as operações do Banco que sensibilizam o caixa e que, portanto, possam gerar lucros ou prejuízos; apresenta todos os ativos e passivos contraídos pelo Banco até seus vencimentos, a reserva e o saldo líquido diariamente; apresenta todos os ativos e passivos contraídos até seus vencimentos; utiliza dois cenários de estresse, o Otimista e o Pessimista, que simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas); utiliza o fluxo de caixa real das operações, incluindo a marcação a mercado, a velocidade de venda dos ativos de crédito e os cenários de estresse; e a periodicidade dos testes de estresse das operações não classificadas na carteira de negociação é mensal.

São previstos três cenários: Cenário original - preços e curvas de mercado; cenário mais provável; Cenário 1; cenário de estresse - otimista (otimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros baixos, dólar e inflação baixos etc.); Cenário 2; cenário de estresse - pessimista (pessimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros altos, dólar e inflação altos etc.).

Nos três cenários, estão incluídas as curvas de juros (Pré, IGP-M, Dólar, TR etc.), projeções da taxa de câmbio, inflação, velocidade de venda de ativos, perdas estimadas de crédito etc.

Diariamente, são acompanhados os cenários que confrontam o cenário original. Simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas) em função dos dois cenários de estresse utilizados (o otimista e o pessimista). As informações são enviadas para a Diretoria. Mensalmente é impresso para os devidos registros.

Diariamente, elaboramos o Demonstrativo Diário de Risco (DDR), em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, no qual é efetuada a comparação com o dia anterior, apontando possíveis alterações/distorções e que é revisado pelo diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado.

Apresentamos abaixo, resumidamente, o Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM) que é elaborado mensalmente, também para atendimento ao Banco Central do Brasil:

**Valores a Mercado**

<b>Produtos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Depósitos Bancários	26	689
Caixa	-	28
Compromissadas	30.626	52.038
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	121.723	53.191
Disponibilidade em Ouro	9.185	6.975
Títulos	30.816	25.175
Outros ativos não incluídos	34.092	23.753
Financiamentos	55.825	55.453
Futuros / Opção	70.049	8.107
Depósitos sujeitos a cond. de prazo e encargos	35.746	(20.140)
Outros Passivos	76.173	(56.383)

### 5.3.3 *Análise de sensibilidade*

Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento de utilização de limites previamente definidos pelo comitê de Passivos e Ativos (COPA), do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Para atendimento ao requerido na Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implementado no Banco uma estrutura específica para o gerenciamento do Risco de Mercado de suas operações. A unidade de Gestão de Risco de Mercado foi criada para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos e sua estrutura está disponível no site do Banco em [www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br).

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir de dados de mercado de dezembro de 2013 e 2012 sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

#### *Concentração de Risco*

A análise de sensibilidade levou em consideração as características comuns de concentração de risco, e foram classificadas em dois grupos:

- **Taxa de juros:** Neste grupo foram classificadas as operações de crédito e os títulos privados do Banco, que contemplam as Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Certificado de Recebíveis Imobiliários e as Letras de Câmbio no ativo, e os Certificados de Depósitos Bancários no passivo.
- **Fundos de Investimentos Imobiliários:** Neste grupo foram classificadas apenas as Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários.

#### *Cenário Otimista*

- **Taxa de juros:** Foi aplicado o choque (aumento) de 100 base points (1%) na estrutura a termo de taxa de juros em todos os vértices/prazos. Foi utilizada a variação de 1% conforme análise de mercado, e estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).
- **Fundos de Investimentos Imobiliários:** Foi aplicado o choque (aumento) de 10% no valor da cota. Foi utilizado o aumento de 10% em função da análise de mercado e variações históricas das cotas dos Fundos, conforme estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).

#### *Cenário Pessimista*

- **Taxa de juros:** Foi aplicado o choque (redução) de 200 base points (2%) na estrutura a termo de taxa de juros em todos os vértices/prazos. Foi utilizada a variação de 1% conforme análise de mercado, e estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).
- **Fundos de Investimentos Imobiliários:** Foi aplicado o choque (redução) de 20% no valor da cota. Foi utilizada a redução de 20% em função da análise de mercado e variações históricas das cotas dos Fundos, conforme estabelecido pelo Comitê de Passivos e Ativos (COPA).

**Análise de sensibilidade  
Dez-14**

Produtos	Normal	Otimista	Pessimista
Fundos de Investimentos Imobiliários (Ativo)	11.195	12.314	8.956
Crédito / Títulos Privados (Ativo) * <sup>1</sup>	63.622	63.696	63.585
CDB/DPGE (Passivo) * <sup>1</sup>	166.697	164.927	170.290
Empréstimo US\$ (Passivo)	30.442	30.138	30.747
Mutuo de Ouro (Passivo)	28.148	27.585	28.711

**Análise de sensibilidade  
Dez-13**

Produtos	Normal	Otimista	Pessimista
Fundos de Investimentos Imobiliários (Ativo)	12.957	14.252	10.365
Crédito / Títulos Privados (Ativo) * <sup>1</sup>	62.315	62.378	62.285
CDB/DPGE (Passivo) * <sup>1</sup>	108.105	107.251	109.821
Empréstimo US\$ (Passivo)	30.689	30.382	30.996
Mutuo de Ouro (Passivo)	37.511	37.136	37.886
<b>Premissas Adotadas</b>	<b>Normal</b>	<b>Otimista</b>	<b>Pessimista</b>
Fundos de Investimentos Imobiliários	1	> 10%	< 20%
Taxa de Juros	1	< 100 bsp	> 200 bsp
US\$/Ouro	1	< 100 bsp	> 100 bsp

\*<sup>1</sup> As operações de crédito e os depósitos se enquadram nas premissas de taxa de juros.

### Efeitos da análise da sensibilidade no Resultado

	2014			2013		
	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista
Receitas de juros	13.170	13.244	13.059	13.776	13.839	13.746
Despesas de juros	(29.098)	(27.024)	(35.070)	(9.136)	(7.975)	(11.159)
<b>Margem financeira</b>	<b>(15.928)</b>	<b>(13.780)</b>	<b>(22.011)</b>	<b>4.640</b>	<b>5.864</b>	<b>2.587</b>
Receitas de serviços e comissões	27.268	27.268	27.268	36.101	36.101	36.101
Despesas de serviços e comissões	(12.389)	(12.389)	(12.389)	(14.869)	(14.869)	(14.869)
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	<b>14.879</b>	<b>14.879</b>	<b>14.879</b>	<b>21.232</b>	<b>21.232</b>	<b>21.232</b>
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	12.226	13.345	8.868	(132)	1.163	(2.724)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(5.832)	(5.832)	(5.832)	(2.166)	(2.162)	(2.169)
Resultado de câmbio	41.214	41.214	41.214	5.301	5.301	5.301
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	(1.816)	(1.816)	(1.816)	(1.219)	(1.219)	(1.219)
Prejuízo na cessão de crédito	1.772	1.772	1.772	(2.386)	(2.386)	(2.386)
Outras receitas	2.517	2.517	2.517	2.534	2.534	2.534
<b>Resultado operacional líquido</b>	<b>49.032</b>	<b>52.299</b>	<b>39.591</b>	<b>27.804</b>	<b>30.327</b>	<b>23.156</b>
Despesas de pessoal	(30.530)	(30.530)	(30.530)	(26.584)	(26.584)	(26.584)
Depreciação e amortização	(281)	(281)	(281)	(159)	(159)	(159)
Despesas administrativas e operacionais	(17.913)	(17.350)	(19.039)	(12.081)	(11.706)	(12.456)
<b>Resultado antes dos impostos e participação nos lucros</b>	<b>308</b>	<b>4.138</b>	<b>(10.259)</b>	<b>(11.020)</b>	<b>(8.122)</b>	<b>(16.043)</b>
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	2.047	2.047	2.047	(2.357)	(2.357)	(2.357)
Participação nos lucros	(199)	(199)	(199)	-	-	-
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.156</b>	<b>5.986</b>	<b>(8.411)</b>	<b>(13.377)</b>	<b>(10.479)</b>	<b>(18.400)</b>
(Prejuízo)/ Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores	1.977	5.807	(8.590)	(13.365)	(10.467)	(18.388)
(Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	179	179	179	(12)	(12)	(12)

### Efeitos da análise da sensibilidade no Patrimônio Líquido

	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista	Cenário Normal	Cenário Otimista	Cenário Pessimista
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>55.737</b>	<b>59.567</b>	<b>45.170</b>	<b>44.195</b>	<b>47.093</b>	<b>39.172</b>
Capital	44.000	44.000	44.000	39.000	39.000	39.000
Reservas de lucros	6.561	10.391	-	4.898	7.796	-
Prejuízo acumulado	-	-	(4.006)	-	-	(125)
<b>Total do patrimônio líquido - Acionista Controlador</b>	<b>50.561</b>	<b>54.391</b>	<b>39.994</b>	<b>43.898</b>	<b>46.796</b>	<b>38.875</b>
Participações de Acionistas não controladores	5.176	5.176	5.176	297	297	297

## 5.4 Risco operacional

É a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

### 5.4.1 Gerenciamento de risco

A gestão e o controle dos riscos operacionais buscam a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, a mitigação e a redução dos eventos e das perdas. Para quantificar o risco, foi adotado em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, pela utilização da metodologia da Abordagem do Indicador Básico (BIA).



#### 5.4.2 **Exposição ao risco**

É comparado e apurado conjuntamente no semestre, considerados os últimos três períodos anuais.

##### *Abordagem do Indicador Básico*

Periodo	Conta	dez/14					Saldo Conta
		Rec. Interm. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Interm. Financeira (DIF)	Desp. Op. Não Incluídas	Total
De	Até						
dez-11	jun/12	45.740	30.931	5.615	28.604	50.346	48.519
dez-12	jun/13	32.515	44.286	4.956	28.282	57.937	38.703
dez-13	jun/14	64.240	28.066	7.429	53.603	59.783	33.941

Periodo	Conta	dez/13					Saldo Conta
		Rec. Interm. Financeira (RIF)	Rec. Prest. Serviço (RPS)	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Interm. Financeira (DIF)	Desp. Op. Não Incluídas	Total
De	Até						
dez-10	jun/11	32.983	36.506	44.267	49.576	44.727	19.913
dez-11	jun/12	45.740	30.931	5.615	28.604	50.346	48.067
dez-12	jun/13	32.515	44.286	4.956	28.282	57.937	48.519

#### 5.5 **Gerenciamento do capital**

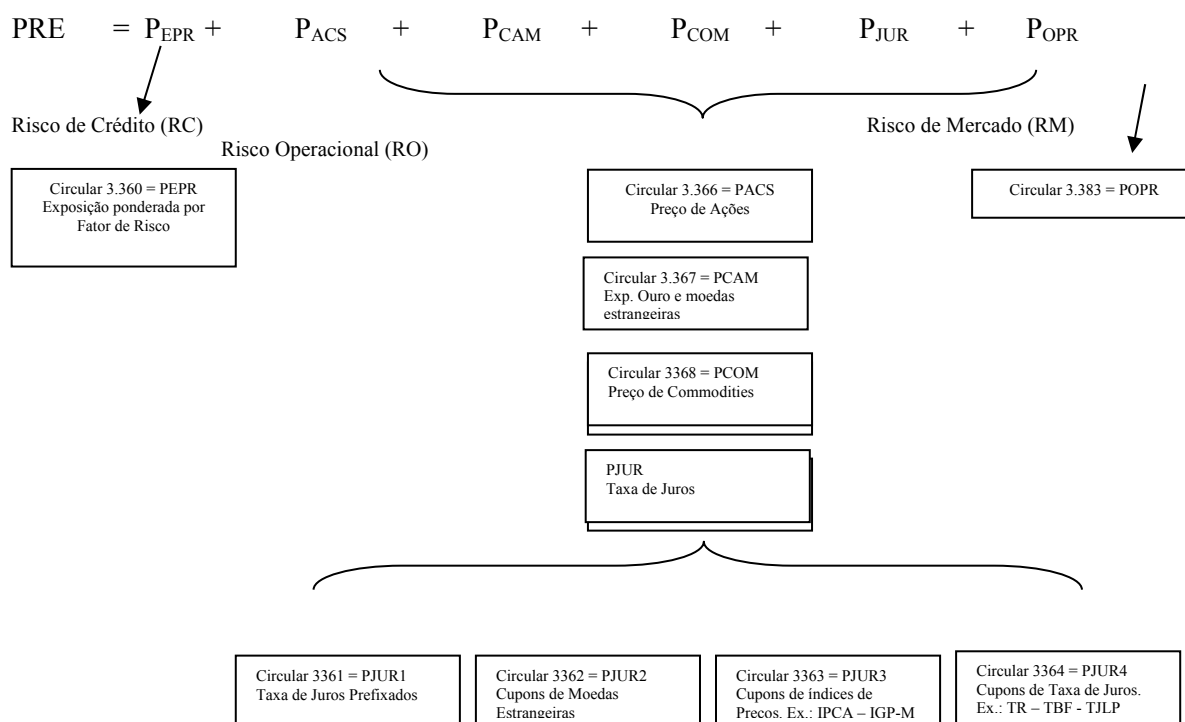
Para monitorar os riscos financeiros, salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo e para oferecer retorno aos acionistas, visando ao objetivo de manter a estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

- **Capital regulatório**

O Banco Central do Brasil é o principal órgão regulador do Grupo e estabelece e monitora as normas de capital como um todo.

- **Patrimônio de referência exigido**

O montante de capital regulamentar a ser mantido pelas instituições passou a ser dado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que consiste na soma de seis parcelas, cada uma relativa a uma natureza de risco:



A política do Grupo procura manter uma base de patrimônio sólido para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e para sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. O impacto do nível de patrimônio no retorno do acionista também é reconhecido, e o Grupo reconhece a necessidade de manter um equilíbrio entre retornos maiores que talvez sejam possíveis com maior alavancagem e os benefícios e a segurança proporcionados por uma posição sólida de patrimônio.

O Grupo e suas operações regulamentadas individualmente cumpriram com todas as exigências de patrimônio impostas externamente, assim como não houve mudanças significativas no gerenciamento de capital/patrimônio do Grupo durante o período.

A posição de capital regulador do Grupo, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, está apresentada abaixo:

**Detalhamento do patrimônio de referência exigido (PRE)**

Composição	dez-14	dez-13
Pepr - Parcela risco - exposições ponderadas de risco - Fator 'F'	22.585	9.260
Pcam - Parcela risco - Ouro e moedas estrangeiras	1.949	1.372
PJ1 - Parcela risco - às variações de taxa de juros - prefixadas	3.396	1.333
PJ2 - Parcela risco - às variações de taxa cupom cambia	1.535	2.202
Pacs - Parcela risco - às variações de preçol	-	154
Popr - Parcela risco - Operacional	6.474	5.825
<b>Patrimônio referência exigido (PRE)</b>	<b>35.939</b>	<b>20.146</b>
<b>Índice da Basileia - art. 5 - Circular 3477 - Banco Central</b>	<b>16,40</b>	<b>23,81</b>
<b>Margem de Capital ( PR - PRE )</b>	<b>18.478</b>	<b>23.466</b>

## **6 Uso de estimativas e julgamentos**

A Administração discutiu com o Comitê de Auditoria o desenvolvimento, a seleção e a divulgação de informações sobre as políticas e estimativas contábeis significativas do Grupo e suas respectivas aplicações.

Essas divulgações complementam os comentários sobre o gerenciamento de riscos financeiros (vide Nota Explicativa nº 5).

### **Fontes fundamentais nas estimativas de incertezas**

#### ***Perda por redução do valor recuperável***

A eventual perda por *impairment* dos ativos registrados pelo custo amortizado é avaliada segundo as bases descritas na política contábil 3f (vii).

O específico componente da contraparte no total de provisões para *impairment* aplica-se a valores avaliados individualmente e é baseado na melhor estimativa da Administração do valor presente dos recebimentos previstos. Na estimativa desses fluxos de caixa, a Administração faz uma avaliação da situação financeira da contraparte e do valor líquido realizável de qualquer garantia relacionada.

As provisões de *impairment*, calculadas coletivamente, cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com *impairment* que não podem ser identificados individualmente. Um dos componentes das provisões calculadas coletivamente é o histórico de recebimentos por safra. Ao avaliar a necessidade de provisões coletivas para devedores duvidosos, a Administração leva em consideração fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores econômicos. Para estimar a provisão necessária são assumidas premissas para definir a forma de modelagem das perdas inerentes e determinar os padrões de entrada necessários, com base na experiência histórica e nas condições econômicas presentes. A precisão das provisões depende, no caso de contrapartes específicas, da qualidade dessas estimativas de recebimentos futuros e das premissas e dos parâmetros do modelo utilizado para determinação das provisões coletivas.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por *impairment*, reconhecidas com o consequente impacto nos resultados apresentados.

#### ***Redução do valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para venda***

O Grupo determina a existência de *impairment* nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização significativa no seu valor justo. A determinação de uma desvalorização permanente ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Grupo avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinadas premissas ou o julgamento no estabelecimento das estimativas do valor justo.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes premissas e estimativa poderá resultar em um nível diferente de perdas por *impairment*, reconhecidas com o consequente impacto nos resultados do Grupo.

### ***Determinação do valor justo de instrumentos financeiros***

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros para os quais não há preços cotados observáveis no mercado requer o uso de técnicas de avaliação, conforme descritas na prática contábil 3f (vi). Para os instrumentos financeiros que não possuem liquidez e possuem pouca transparência de preço, o valor justo calculado é menos objetivo, e requer níveis de julgamento dependentes da liquidez, concentração, incertezas sobre os fatores de mercado, premissas de precificação e outros riscos que afetam o instrumento. Estas técnicas de avaliação podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo. Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados. Veja também “Valorização de instrumentos financeiros” abaixo.

### **Julgamentos contábeis críticos na aplicação das práticas contábeis do Grupo**

#### ***Valorização de instrumentos financeiros***

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, este é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços de mercado observáveis. As premissas e os dados utilizados nas técnicas de avaliação incluem taxas livres de risco, *spreads* de crédito e outros fatores utilizados na estimativa de taxas de desconto, preços de títulos e de ações, taxas cambiais e volatilidades e correlações estimadas de preços. O objetivo das técnicas de avaliação é a obtenção de um valor justo que reflita o preço do instrumento financeiro na data de balanço, que seria determinado por participantes do mercado em transações justas.

O Grupo utiliza modelos de valorização amplamente reconhecidos e adotados pelo mercado para determinação do valor justo de instrumentos financeiros comuns e não muito complexos, que utilizam somente dados observáveis de mercado e requerem pouco julgamento da Administração. Dados observáveis de mercado geralmente são disponíveis para instrumentos de dívida e de capital de entidades listadas, derivativos negociados em bolsas e aqueles simples e amplamente negociados em balcão. A disponibilidade de dados de mercado observáveis reduz a necessidade de julgamento da Administração, bem como as incertezas associadas à determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

#### ***Classificação de ativos e passivos financeiros***

As práticas contábeis do Grupo fornecem o escopo para, em determinadas circunstâncias, classificar os ativos e passivos financeiros em diferentes categorias contábeis quando do seu reconhecimento inicial:

- Para a classificação de ativos ou passivos financeiros como “mantidos para negociação”, o Grupo determinou que estes atendem à definição apresentada na política contábil 3 (h); e
- Para ativos ou passivos financeiros “a valor justo contra resultado”, o Grupo determinou que estes atendem a um dos critérios definidos na política contábil 3f (i) (viii).

Detalhes sobre a classificação dos ativos e passivos financeiros do Grupo são apresentados na Nota Explicativa nº 8 - Ativos e passivos financeiros.

## 7 Segmentos operacionais

O Banco está organizado em quatro segmentos operacionais para gerenciamento e análise de desempenho dos negócios, com base em produtos e serviços, como segue:

Banco de varejo	Inclui empréstimos e recebíveis, operações de cartões de crédito, depósitos e outras transações e saldos com clientes de varejo.
Gestão de ativos	Opera as atividades de gestão de recursos de terceiros.
	Inclui as atividades de negociação de títulos e corporate finance do Grupo, além de desempenhar atividades de captação e gestão centralizada de riscos, por meio de captações, emissão de títulos de dívida, derivativos para fins de gerenciamento de riscos e investimento em ativos líquidos, como aplicações de curto prazo e títulos da dívida pública e privada.
Tesouraria	

O Grupo conta também com uma área de Serviços Compartilhados, que gerencia suas instalações e determinados custos corporativos. Contratos de compartilhamento de custos são utilizados para alocar, em bases razoáveis, os custos centralizados aos segmentos operacionais.

Gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para aquisição de imobilizado e outros intangíveis que não ágio.

	2014				Total
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	
Receitas de juros	8.329	4.841	-	-	13.170
Despesas de juros	(28.954)	(144)	-	-	(29.098)
<b>Margem financeira</b>	<b>(20.625)</b>	<b>4.697</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.928)</b>
Receitas de serviços e comissões	17.667	1.669	7.932	-	27.268
Despesas de serviços e comissões	(7.152)	(5.237)	-	-	(12.389)
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	<b>10.515</b>	<b>(3.568)</b>	<b>7.932</b>	<b>-</b>	<b>14.879</b>
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	12.226	-	-	-	12.226
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(5.832)	-	-	-	(5.832)
Resultado de cambio	41.214	-	-	-	41.214
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	(1.816)	-	-	(1.816)
Resultado na cessão de crédito	-	1.772	-	-	1.772
Outras receitas	2.239	-	-	278	2.517
<b>Resultado operacional líquido</b>	<b>39.737</b>	<b>1.085</b>	<b>7.932</b>	<b>278</b>	<b>49.032</b>
Despesas de pessoal	(24.742)	(676)	(4.939)	(173)	(30.530)
Depreciação e amortização	-	-	-	(281)	(281)
Despesas administrativas e operacionais	(14.517)	(396)	(2.898)	(102)	(17.913)
<b>Resultado antes dos impostos e participação nos lucros</b>	<b>478</b>	<b>13</b>	<b>95</b>	<b>(278)</b>	<b>308</b>
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	1.659	45	331	12	2.047
Participação nos lucros	(162)	(4)	(32)	(1)	(199)
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.975</b>	<b>54</b>	<b>394</b>	<b>(267)</b>	<b>2.156</b>
<b>Ativos</b>	<b>240.644</b>	<b>68.112</b>	<b>2.125</b>	<b>9.044</b>	<b>319.925</b>
<b>Passivos</b>	<b>242.446</b>	<b>13.934</b>	<b>-</b>	<b>7.808</b>	<b>264.188</b>

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2014*

	<b>2013</b>				<b>Total</b>
	<b>Tesouraria</b>	<b>Banco de Varejo</b>	<b>Gestão de Ativos</b>	<b>Serviços Compartilhados</b>	
Receitas de juros	3.783	9.993	-	-	13.776
Despesas de juros	(7.412)	(1.724)	-	-	(9.136)
<b>Margem financeira</b>	<b>(3.629)</b>	<b>8.269</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.640</b>
Receitas de serviços e comissões	23.259	1.523	11.319	-	36.101
Despesas de serviços e comissões	(6.058)	(8.811)	-	-	(14.869)
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	<b>17.201</b>	<b>(7.288)</b>	<b>11.319</b>	<b>-</b>	<b>21.232</b>
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	(132)	-	-	-	(132)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(2.166)	-	-	-	(2.166)
Reversão/Perda por redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis	-	(1.219)	-	-	(1.219)
Prejuízo na cessão de crédito	-	(2.386)	-	-	(2.386)
Outras receitas	7.345	-	-	490	7.835
<b>Resultado operacional líquido</b>	<b>18.619</b>	<b>(2.624)</b>	<b>11.319</b>	<b>490</b>	<b>27.804</b>
Despesas de pessoal	(16.267)	-	(9.889)	(428)	(26.584)
Depreciação e amortização	-	-	-	(159)	(159)
Despesas administrativas e operacionais	(7.392)	-	(4.494)	(195)	(12.081)
<b>Resultado antes dos impostos e participação nos lucros</b>	<b>(5.040)</b>	<b>(2.624)</b>	<b>(3.064)</b>	<b>(292)</b>	<b>(11.020)</b>
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	(1.442)	-	(877)	(38)	(2.357)
Participação nos lucros	-	-	-	-	-
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>	<b>(6.482)</b>	<b>(2.624)</b>	<b>(3.941)</b>	<b>(330)</b>	<b>(13.377)</b>
<b>Ativos</b>	<b>153.539</b>	<b>74.388</b>	<b>1.935</b>	<b>2.964</b>	<b>232.826</b>
<b>Passivos</b>	<b>175.043</b>	<b>9.460</b>	<b>-</b>	<b>4.128</b>	<b>188.631</b>

## 8 Ativos e passivos financeiros

### Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta a classificação do Grupo das classes de ativos e passivos financeiros, bem como seus respectivos valores contábeis:

<i>(Em milhares de reais)</i>	<b>Nota</b>	<b>Designados a valor justo</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Saldo contábil total</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	-	165.956	165.956
Ativos financeiros mantidos para negociação <sup>1</sup>	10	50.233	-	50.233	50.233
Ativos financeiros disponíveis para venda		18.899	-	18.899	18.899
Instrumentos Financeiros Derivativos - Opções	11	399	-	399	399
Empréstimos e recebíveis*	12	-	68.423	68.423	68.423
<b>Total</b>		<b>69.531</b>	<b>68.423</b>	<b>303.910</b>	<b>303.910</b>
Passivos Financeiros		2.442	-	2.442	2.442
Instrumentos Financeiros derivativos - Opções		6.982	-	6.982	6.982
Depósitos de clientes	15	-	160.691	160.691	167.150
Empréstimos		-	30.241	30.241	30.241
<b>Total</b>		<b>9.424</b>	<b>190.932</b>	<b>200.356</b>	<b>206.815</b>

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2014*

<i>(Em milhares de reais)</i>	Nota	Designados a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil total	Valor Justo
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	-	114.536	114.536
Ativos financeiros mantidos para negociação <sup>1</sup>	10	38.022	-	38.022	38.022
Instrumentos Financeiros Derivativos - Opções	11	280	-	280	280
Instrumentos Financeiros Derivativos - Termo	11	2	-	2	2
Empréstimos e recebíveis*	12	-	69.079	69.079	68.692
Total		<u>38.304</u>	<u>69.079</u>	<u>221.919</u>	<u>221.532</u>
Passivos Financeiros		1.979	-	1.979	1.979
Instrumentos Financeiros derivativos - Opções		236	-	236	236
Depósitos de clientes	15	-	99.307	99.307	96.402
Empréstimos		-	30.536	30.536	30.525
Total		<u>2.215</u>	<u>129.843</u>	<u>132.058</u>	<u>129.153</u>

(\*) Os saldos apresentados em empréstimos e recebíveis foram calculados com base no custo amortizado - em função das operações serem de curto prazo (menos de 90 dias).

O Banco utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

<sup>1</sup> O valor de mercado dos títulos mantidos para negociação foi calculado com base em preços divulgados pelo mercado (nível 1), e seus ajustes a valor de mercado estão demonstrados na nota explicativa 10.

### ***Hierarquia de Valor Justo***

- **Nível 1** - Todos os ativos e passivos estão classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo por possuírem preços cotados em mercado ativo.

Não ocorreu alteração no exercício de 2014.

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas*  
*para os exercícios findos em*  
*31 de dezembro de 2014*

	Nível 1 - Valor Justo Recorrente 2014			Nível 1 - Valor Justo Recorrente 2013		
	Reconhecimento Inicial	Ajuste de mercado	No Fim do Exercício	Reconhecimento Inicial	Ajuste de mercado	No Fim do Exercício
<b>ATIVOS</b>						
<b>Títulos livres</b>						
<b>Títulos para negociação:</b>						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT *	13.637	-	13.637	17.779	(1.036)	16.743
Letras de Crédito Imobiliário	2.631	9	2.640	2.283	(6)	2.277
Cotas de fundos de investimento	14.776	(3.581)	11.195	14.990	(2.033)	12.957
Outros	7.333	(855)	6.478	802	(13)	789
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>						
Cotas de fundos de investimento	18.899	-	18.899	-	-	-
<b>Total títulos livres</b>	<b>57.276</b>	<b>(4.427)</b>	<b>52.849</b>	<b>35.854</b>	<b>(3.088)</b>	<b>32.766</b>
<b>Vinculados à operações compromissadas:</b>						
<b>Títulos para negociação:</b>						
Letras de Crédito Imobiliário	2.411	9	2.420	1.979	5	1.984
<b>Total vinculados à operações compromissadas</b>	<b>2.411</b>	<b>9</b>	<b>2.420</b>	<b>1.979</b>	<b>5</b>	<b>1.984</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>						
<b>Títulos para negociação:</b>						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.833	-	13.833	3.272	-	3.272
<b>Total vinculados à prestação de garantias</b>	<b>13.833</b>	<b>-</b>	<b>13.833</b>	<b>3.272</b>	<b>-</b>	<b>3.272</b>
<b>Derivativos</b>						
<b>Valor Justo por meio do Resultado</b>						
Mercado de Opções	7.112	(130)	6.982	271	9	280
Mercado a Termo	-	-	-	2	-	2
<b>Total Derivativos</b>	<b>7.112</b>	<b>(130)</b>	<b>6.982</b>	<b>273</b>	<b>9</b>	<b>282</b>
<b>Total geral</b>	<b>80.632</b>	<b>(4.548)</b>	<b>76.084</b>	<b>41.378</b>	<b>- 3.074</b>	<b>38.304</b>
<b>PASSIVOS</b>						
<b>Vinculados à operações compromissadas:</b>						
<b>Títulos para negociação:</b>						
Letras de Crédito Imobiliário	2.451	(9)	2.442	2.012	(33)	1.979
<b>Total vinculados à operações compromissadas</b>	<b>2.451</b>	<b>(9)</b>	<b>2.442</b>	<b>2.012</b>	<b>(33)</b>	<b>1.979</b>
<b>Derivativos</b>						
<b>Valor Justo por meio do Resultado</b>						
Mercado de Opções	575	(53)	522	231	5	236
Certificados de operações estruturadas	6.960	(501)	6.459	-	-	-
<b>Total Derivativos</b>	<b>7.535</b>	<b>(554)</b>	<b>6.981</b>	<b>231</b>	<b>5</b>	<b>236</b>
<b>Total geral</b>	<b>9.986</b>	<b>(563)</b>	<b>9.423</b>	<b>2.243</b>	<b>(28)</b>	<b>2.215</b>



## 9 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>No início do exercício</b>		
Moeda nacional	723	590
Moeda estrangeira	53.194	435
Aplicação em ouro	6.975	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	52.601	99.182
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (*)	<u>1.043</u>	<u>-</u>
	114.536	100.207
<b>No final do exercício</b>		
Moeda nacional	622	723
Moeda estrangeira	125.540	53.194
Aplicação em ouro	9.185	6.975
Aplicações interfinanceiras de liquidez	30.609	52.601
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (*)	<u>-</u>	<u>1.043</u>
	165.956	114.536
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>51.420</u></u>	<u><u>14.329</u></u>

(\*) As Letras Financeiras do Tesouro - LFT estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

## 10 Ativos financeiros

### Ativos financeiros mantidos para negociação

	2014						
	Valor contábil					Valor de custo	Ajuste de mercado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
<b>Títulos livres</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	13.637	13.637	13.637	-
Letras de Crédito Imobiliário	-	2.028	521	91	2.640	2.631	9
Cetificado de Depósito Bancário	-	2.009	191	184	2.384	2.433	(49)
Cotas de fundos de investimento imobiliários	11.195	-	-	-	11.195	14.776	(3.581)
Outros	-	1.314	1.756	1.024	4.094	4.900	(806)
<b>Títulos livres</b>	<b>11.195</b>	<b>5.351</b>	<b>2.468</b>	<b>14.936</b>	<b>33.950</b>	<b>38.377</b>	<b>(4.427)</b>
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras de Crédito Imobiliário	-	13	2.437	-	2.450	2.441	9
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>2.437</b>	<b>-</b>	<b>2.450</b>	<b>2.441</b>	<b>9</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.902	150	10.781	13.833	13.833	-
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>	<b>-</b>	<b>2.902</b>	<b>150</b>	<b>10.781</b>	<b>13.833</b>	<b>13.833</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>	<b>11.195</b>	<b>8.266</b>	<b>5.055</b>	<b>25.717</b>	<b>50.233</b>	<b>54.651</b>	<b>(4.418)</b>

	2013						
	Valor contábil					Valor de custo	Ajuste de mercado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
<b>Títulos livres</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT *	-	-	1.934	14.809	16.743	17.779	(1.036)
Letras de Crédito Imobiliário	-	1.069	1.156	52	2.277	2.283	(6)
Cotas de fundos de investimento	12.957	-	-	-	12.957	14.990	(2.033)
Outros	-	75	234	480	789	802	(13)
<b>Total títulos livres</b>	<b>12.957</b>	<b>1.144</b>	<b>3.324</b>	<b>15.341</b>	<b>32.766</b>	<b>35.854</b>	<b>(3.088)</b>
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	1.984	-	1.984	1.979	5
<b>Total vinculados a operações compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.984</b>	<b>-</b>	<b>1.984</b>	<b>1.979</b>	<b>5</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.232	2.040	-	3.272	3.272	-
<b>Total vinculados à prestação de garantias</b>	<b>-</b>	<b>1.232</b>	<b>2.040</b>	<b>-</b>	<b>3.272</b>	<b>3.272</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>	<b>12.957</b>	<b>2.376</b>	<b>7.348</b>	<b>15.341</b>	<b>38.022</b>	<b>41.105</b>	<b>(3.083)</b>

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos instrumentos financeiros mantidos para negociação no início e no fim dos exercícios reportados:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Saldo em 1º de janeiro	38.022	12.223
Aumento por novas transações	1.290.886	1.059.667
Redução por resgates, vendas ou transferências	(1.285.251)	(1.033.602)
Aumento por valorização na passagem do tempo	12.984	4.165
Redução por desvalorização na passagem do tempo	(6.408)	(4.431)
	50.233	38.022
Total	50.233	38.022

***Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são representados por Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios no total de R\$ 18.899 (2013 - R\$ 0).

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos instrumentos financeiros disponíveis para venda no início e no fim dos exercícios reportados:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Aumento por novas transações	14.166	-
Aumento por valorização na passagem do tempo	4.733	-
	18.899	-
Total	18.899	-

## **11 Ativos financeiros derivativos**

### **a. Posição das operações**

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na BM&F Bovespa S.A. e na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. As operações em aberto em dezembro de 2014 apresentam as seguintes características:

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas*  
*para os exercícios findos em*  
*31 de dezembro de 2014*

		<b>2014</b>				
		<b>Valor de referência</b>				
		<b>Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)</b>				
	<b>Diferencial a receber</b>	<b>Diferencial a pagar</b>	<b>A vencer até 03 meses</b>	<b>A vencer de 03 a 12 meses</b>	<b>A vencer mais de 12 meses</b>	<b>Total</b>
<b>Contratos de Opções:</b>						
Compra de Opções de Ações	398	-	-	4.534	-	4.534
Venda de Opções de Ações	-	(6.982)	-	(6.982)	-	(6.982)
<b>Subtotal</b>	<b>398</b>	<b>(6.982)</b>				
<b>Contratos de Termo:</b>						
Venda de Termo ouro	1	-	(157)	-	-	(157)
<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>(6.982)</b>				
<b>Contratos Futuros:</b>						
Compra – Moeda Estrangeira	-	-	18.871	-	-	18.871
Venda – Moeda Estrangeira	-	-	(100.096)	-	-	(100.096)
<b>2013</b>						
		<b>Valor de referência</b>				
		<b>Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)</b>				
	<b>Diferencial a receber</b>	<b>Diferencial a pagar</b>	<b>A vencer até 03 meses</b>	<b>A vencer de 03 a 12 meses</b>	<b>A vencer mais de 12 meses</b>	<b>Total</b>
<b>Contratos de Opções:</b>						
Compra de Opções de Ações	280	-	859	2.879	-	3.738
Venda de Opções de Ações	-	(236)	(859)	(2.000)	-	(2.859)
<b>Subtotal</b>	<b>280</b>	<b>(236)</b>				
<b>Contratos de Termo:</b>						
Venda de Termo ouro	2	-	(1.422)	-	-	(1.422)
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>282</b>	<b>(236)</b>				
<b>Contratos Futuros:</b>						
Compra – Moeda Estrangeira	-	-	38.971	-	-	38.971
Venda – Moeda Estrangeira	-	-	(12.539)	-	-	(12.539)

**b. Resultado**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Resultado com swap	-	(1.145)
Resultado com operações a termo	198	(15)
Resultado com opções	256	25
Resultado com mercado futuro	(6.286)	(1.031)
<b>Total</b>	<b>(5.832)</b>	<b>(2.166)</b>

O contrato de swap foi liquidado em novembro de 2013, e resultou em uma perda de R\$ 1.145.

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- **Futuros e Termo:** cotações em bolsas;
- **Swap:** estima-se o fluxo de caixa do contrato descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBovespa;
- **Opções:** Cotação em bolsas.

## 12 Empréstimos e recebíveis

### a. Composição

	2014	2013
Empréstimos e recebíveis	5.888	8.509
Títulos a receber	62.535	60.570
Saldo contábil	68.423	69.079

#### Concentração por setor

	2014			2013		
	Saldo Bruto	Redução de valor recuperável	Saldo Líquido	Saldo Bruto	Redução de valor recuperável	Saldo Líquido
Produtos alimentícios	408	(14)	394	1.341	(10)	1.331
Papel, cimento e Pneumáticos	64.250	(227)	64.023	49.748	(372)	49.376
Outros	3.765	(70)	3.695	17.990	(134)	17.856
<b>Total por setor</b>	<b>68.423</b>	<b>(311)</b>	<b>68.112</b>	<b>69.079</b>	<b>(516)</b>	<b>68.563</b>

### b. Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

O valor das perdas foi calculado com base na análise histórica das safras de crédito. Foi utilizado como principal indicativo de redução de valor recuperável, o atraso das operações. Com base nesta análise de comportamento da carteira, foi calculada a redução de valor recuperável para as classes de ativos que apresentaram indicativos de impairment.

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas*  
*para os exercícios findos em*  
*31 de dezembro de 2014*

	Produtos alimentícios	Papel, cimento e Pneumáticos	Outros	Total
<b>Individual</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	-	-	-	-
Constituição de perda	-	-	(4)	(4)
Reversão de perda	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	-	-	(4)	(4)
<b>Massificado</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	(5)	(94)	(3)	(102)
Constituição de perda	(10)	(372)	(134)	(516)
Reversão de perda	5	94	3	102
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	(10)	(372)	(134)	(516)
Constituição de perda	(14)	(227)	(66)	(307)
Reversão de perda	10	372	134	516
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	(14)	(227)	(66)	(307)
<b>Saldo Total em 31/12/2014</b>	(14)	(227)	(70)	(311)

**c. Aging dos empréstimos e recebíveis**

	2014					2013				
	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 dias e 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	À Vencer	Total
<b>Operações Individuais</b>										
Produtos alimentícios	-	-	-	-	-	-	-	-	161	161
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>161</b>	<b>161</b>
Papel, cimento e Pneumáticos	-	-	-	4.635	4.635	-	-	-	258	258
Redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>4.635</b>	<b>4.635</b>	-	-	-	<b>258</b>	<b>258</b>
Outros	85	-	-	103	188	-	-	-	3.291	3.291
Redução do valor recuperável	(4)	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	<b>103</b>	<b>184</b>	-	-	-	<b>3.291</b>	<b>3.291</b>
<b>Saldo Bruto</b>	<b>85</b>	-	-	<b>4.738</b>	<b>4.823</b>	-	-	-	<b>3.710</b>	<b>3.710</b>
<b>Redução do valor recuperável</b>	<b>(4)</b>	-	-	-	<b>(4)</b>	-	-	-	-	-
<b>Total Individuais</b>	-	-	-	<b>4.738</b>	<b>4.819</b>	-	-	-	<b>3.710</b>	<b>3.710</b>

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas*  
*para os exercícios findos em*  
*31 de dezembro de 2014*

<b>Operações Massificadas</b>	Vencidos até	Vencidos	Vencidos	À Vencer	Total	Vencidos até	Vencidos	Vencidos	À Vencer	Total
	90 dias	entre 91 dias e 180 dias	acima de 180 dias			90 dias	entre 91 dias e 180 dias	acima de 180 dias		
Produtos alimentícios	188	17	71	132	408	13	23	14	1.130	1.180
Redução do valor recuperável	(10)	(1)	(3)	-	(14)	(3)	(5)	(3)	-	(11)
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>16</b>	<b>68</b>	<b>132</b>	<b>394</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>1.130</b>	<b>1.169</b>
Papel, cimento e Pneumáticos	2.494	782	1.365	54.974	59.615	930	527	714	47.319	49.490
Redução do valor recuperável	(122)	(38)	(67)	-	(227)	(159)	(90)	(122)	-	(371)
	<b>2.372</b>	<b>744</b>	<b>1.298</b>	<b>54.974</b>	<b>59.388</b>	<b>771</b>	<b>437</b>	<b>592</b>	<b>47.319</b>	<b>49.119</b>
Outros	1.255	12	80	2.230	3.577	114	28	23	14.534	14.699
Redução do valor recuperável	(61)	(1)	(4)	-	(66)	(93)	(23)	(19)	-	(135)
	<b>1.194</b>	<b>11</b>	<b>76</b>	<b>2.230</b>	<b>3.511</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>14.534</b>	<b>14.564</b>
<b>Saldo Bruto</b>	<b>3.937</b>	<b>811</b>	<b>1.516</b>	<b>57.336</b>	<b>63.600</b>	<b>1.057</b>	<b>578</b>	<b>751</b>	<b>62.983</b>	<b>65.369</b>
<b>Redução do valor recuperável</b>	<b>(193)</b>	<b>(40)</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>	<b>(307)</b>	<b>(255)</b>	<b>(118)</b>	<b>(144)</b>	<b>-</b>	<b>(517)</b>
<b>Total Massificadas</b>	<b>3.744</b>	<b>771</b>	<b>1.442</b>	<b>57.336</b>	<b>63.293</b>	<b>802</b>	<b>460</b>	<b>607</b>	<b>62.983</b>	<b>64.852</b>
<b>Saldo Bruto Geral</b>	<b>4.022</b>	<b>811</b>	<b>1.516</b>	<b>62.074</b>	<b>68.423</b>	<b>1.057</b>	<b>578</b>	<b>751</b>	<b>66.693</b>	<b>69.079</b>
<b>Redução do valor recuperável Geral</b>	<b>(197)</b>	<b>(40)</b>	<b>(74)</b>	<b>-</b>	<b>(311)</b>	<b>(255)</b>	<b>(118)</b>	<b>(144)</b>	<b>-</b>	<b>(517)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.744</b>	<b>771</b>	<b>1.442</b>	<b>62.074</b>	<b>68.112</b>	<b>802</b>	<b>460</b>	<b>607</b>	<b>66.693</b>	<b>68.562</b>



**d. Garantias de Empréstimos e Recebíveis**

	<b>2014</b>		
	<b>Saldo Bruto</b>	<b>Seguro</b>	<b>% Segurado</b>
Produtos alimentícios	408	-	0%
Papel, cimento e Pneumáticos	64.251	7.443	11,58%
Outros	3.764	1.539	40,89%
<b>Total por setor</b>	<b>68.423</b>	<b>8.982</b>	
	<b>2013</b>		
	<b>Saldo Bruto</b>	<b>Seguro</b>	<b>% Segurado</b>
Produtos alimentícios	1.341	248	18,49%
Papel, cimento e Pneumáticos	49.748	4.962	9,97%
Outros	17.990	8.153	45,32%
<b>Total por setor</b>	<b>69.079</b>	<b>13.363</b>	

A carteira do Banco, possui em 31 de dezembro de 2014 cerca de 13% (2013 - 19%) de seus créditos protegidos por seguros de crédito/garantia fidejussória, com seguradora de 1ª linha. As operações de crédito são derivadas exclusivamente de compras com Notas Fiscais, feitas em Estabelecimentos previamente analisados e contratados.

O grupo não recebe ativos como forma de garantia de operações.

**e. Resultado na cessão de créditos**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Banco efetuou cessões de empréstimos e recebíveis sem coobrigação, que geraram um lucro de R\$ 1.772 (prejuízo em 2013 - R\$ 2.386).

**13 Ativos tangíveis**

Custo de aquisição	Processamento de dados	Móveis, instalações e equipamentos	Veículos	Sistemas de comunicação	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>175</b>	<b>190</b>	-	<b>112</b>	<b>477</b>
Aquisições	411	41	-	36	499
Depreciação	(75)	(42)	-	(19)	(136)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>511</b>	<b>189</b>	-	<b>129</b>	<b>829</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>511</b>	<b>189</b>	-	<b>129</b>	<b>829</b>
Aquisições	46	51	133	12	242
Depreciação	(116)	(39)	(14)	(22)	(191)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>441</b>	<b>201</b>	<b>119</b>	<b>119</b>	<b>880</b>

## 14 Ativos intangíveis

Custo de aquisição	Ágio *	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	-	-
Aquisições	1.052	306	<b>1.358</b>
Amortização	-	(23)	<b>(23)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.052</b>	<b>283</b>	<b>1.335</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2014	1.052	283	1.335
Aquisições	-	326	326
Amortização	-	(90)	(90)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.052</b>	<b>519</b>	<b>1.571</b>

\* Ágio apurado na aquisição da Omni DTVM S.A., correspondente à soma do valor pago na transação deduzido o patrimônio líquido, resultou no valor de R\$ 1.052. O referido ágio está suportado em projeções de resultados futuros.

## 15 Depósitos de clientes

### a. Depósitos

	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	Total 2014
Depósito interfinanceiro	15.359	-	-	15.359
Depósito a prazo - Pré fixado	-	154	-	154
Depósito a prazo - Pós fixado	28.753	26.271	48.568	103.592
Depósito de garantia especial	-	40.206	1.380	41.586
Total	<u>44.112</u>	<u>66.631</u>	<u>49.948</u>	<u>160.691</u>
	01 a 90 dias	91 a 360 dias	1 a 3 anos	Total 2013
Depósito a prazo	17.872	5.775	10.376	34.023
Depósito de garantia especial	3.651	49.377	12.256	65.284
Total	<u>21.523</u>	<u>55.152</u>	<u>22.632</u>	<u>99.307</u>
			2014	2013
Cientes de varejo:				
Depósitos a prazo			38.996	34.072
Cientes <i>corporate e private</i> :				
Depósitos a prazo			<u>121.695</u>	<u>65.235</u>
Total			<u>160.691</u>	<u>99.307</u>

## 16 Obrigações por empréstimos e repasses

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco possuía obrigações por empréstimos contraídos no exterior, com vencimento em março 2015 R\$ 2.662 (taxa 3,50% a.a. mais Libor 0,34% a.a.) e R\$ 14.230 (taxa 3,75% a.a. mais Libor 0,25% a.a.), com vencimento em fevereiro 2015 R\$ 13.349 (taxa 3,50% a.a. mais Libor 0,23% a.a.) totalizando R\$ 30.241.

Em 31 de dezembro de 2013, o Banco possuía obrigações por empréstimos contraídos no exterior, com vencimento em fevereiro de 2014 de R\$ 23.498 e com vencimento em março de 2014 de R\$ 7.038, totalizando R\$ 30.536. A taxa de atualização contratada foi de 2,85% ao ano, Libor de 0,24% ao ano e a variação cambial do período.

## 17 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 31 de dezembro, o Banco possuía algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível não resolvidas, tais como:

- (a) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito direto ao consumidor - CDC - para financiamento de veículos: (i) 6 processos com probabilidade de perda provável no montante de R\$ 373 (2013 - R\$ 168), devidamente provisionado; (ii) 8 processos com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 76 (2013 - R\$ 179), em sua maioria relacionados a ações de pequenos valores. Em caso de eventual desembolso, este ocorrerá de forma diluída, ao longo de vários períodos.
- (b) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito por intermédio do Cartão de Compra Suppliercard: (i) 3 processos com probabilidade de perda provável no montante de R\$ 35 (2013 - R\$ 3) devidamente provisionados; e (ii) 13 processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 540 (2013 - R\$ 655).
- (c) Demais processos judiciais cíveis: (i) 3 processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 143 (2013 - R\$ 67).

Risco provável	2013				2014
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
CDC - Financiamento de Veículos	168	240	(199)	164	373
Cartão de Compra Suppliercard	3	69	(44)	7	35
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>309</b>	<b>(243)</b>	<b>171</b>	<b>408</b>

Risco possível	2013			2014
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Saldo Final
CDC - Financiamento de Veículos	179	49	(152)	76
Cartão de Compra Suppliercard	655	400	(515)	540
Crédito Estudantil	14	-	(14)	-
Outros	67	182	(106)	143
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>631</b>	<b>(787)</b>	<b>759</b>

## 18 Outros passivos

	2014	2013
Operações de câmbio	2.863	604
Obrigações sociais e estatutárias	514	-
Negociação e intermediação de valores	44.743	42.381
Comissões e corretagens a pagar	47	113
Liquidações pendentes	16.335	4.764
Obrigações por empréstimos de ouro	28.132	37.335
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	229	169
Crédito a liberar - estabelecimentos (1)	8.405	9.072
Contingências	408	171
Relações interdependências	301	91
Outros	4.042	2.704
	<u>61.276</u>	<u>55.023</u>
Total	<u>61.276</u>	<u>55.023</u>

- (1) O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Suppliercard, e que serão repassados aos estabelecimentos conveniados no prazo máximo de um dia útil.

## 19 Margem financeira

	2014	2013
<b>Receitas de juros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.978	3.787
Empréstimos e recebíveis	5.192	9.989
	<u>13.170</u>	<u>13.776</u>
Total	<u>13.170</u>	<u>13.776</u>
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Despesas de juros</b>		
Empréstimos	(12.780)	(603)
Empréstimos e recebíveis	(144)	(1.724)
Depósitos de clientes	(15.281)	(6.809)
Outros	(893)	-
	<u>(29.098)</u>	<u>(9.136)</u>
Total	<u>(29.098)</u>	<u>(9.136)</u>
<b>Margem financeira</b>	<u>(15.928)</u>	<u>4.640</u>

## 20 Resultado líquido de serviços e comissões

	2014	2013
<b>Receitas de serviços e comissões</b>		
Tarifas e taxas de cartões de crédito	14.814	11.682
Comissão por colocação de títulos	7.686	16.174
Taxas de administração de fundos de investimento	1.889	1.781
Taxa de administração de carteiras	25	23
Tarifas e taxas de custódia e corretagens	2.846	4.740
Outras	8	1.701
	<u>27.268</u>	<u>36.101</u>
Total	<u>27.268</u>	<u>36.101</u>

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2014*

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Despesas de serviços e comissões</b>		
Tarifas e taxas do sistema financeiro	(3.280)	(2.956)
Tarifas e taxas jurídicas	(2.950)	(2.806)
Tarifas e taxas de assessoria técnica	(6.159)	(9.107)
	(12.389)	(14.869)
<b>Total</b>	<b>14.879</b>	<b>21.232</b>

As taxas de administração de fundos estão relacionadas aos honorários auferidos pelo Grupo em atividades fiduciárias, nas quais o Grupo mantém ou investe ativos em favor de seus clientes.

## 21 Resultado de instrumentos financeiros

### a. Mantidos para negociação

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Renda fixa - Títulos privados	6.478	585
Renda fixa - Títulos públicos	1.742	432
Renda fixa - Fundos de investimentos	(577)	(1.151)
	7.643	(132)
<b>Total</b>	<b>7.643</b>	<b>(132)</b>

### b. Disponíveis para venda

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Fundo de investimento em direitos creditórios	4.583	-
	4.583	-
<b>Total</b>	<b>4.583</b>	<b>-</b>

## 22 Resultado de câmbio

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Resultado com operações de operações de câmbio</b>		
Rendas de câmbio	51.037	6.904
Despesas de câmbio	(9.823)	(1.603)
	41.214	5.301
<b>Total</b>	<b>41.214</b>	<b>5.301</b>
<b>Operações relacionadas a câmbio</b>		
Empréstimos em moeda estrangeira - Juros	(1.146)	(71)
Empréstimos de ouro - Aluguel	(247)	(92)
Variação de taxa/câmbio	(10.984)	(429)
Impostos s/ empréstimos	(396)	(11)
Derivativos cambiais - Termo	198	(15)
Derivativos cambiais - Futuros	(6.286)	(1.031)
Resultado com ouro	2.244	(134)
	(16.617)	(1.783)
<b>Total de operações relacionadas a câmbio</b>	<b>(16.617)</b>	<b>(1.783)</b>
<b>Total geral</b>	<b>24.597</b>	<b>3.518</b>

## 23 Outras receitas

	2014	2013
Reversão de outras provisões	157	91
Rendas de variação monetária	2.239	2.044
Recuperação de encargos e despesas	88	380
Outras	<u>33</u>	<u>19</u>
Total	<u><u>2.517</u></u>	<u><u>2.534</u></u>

## 24 Despesas de pessoal

	2014	2013
Remuneração	(20.216)	(17.584)
Encargos	(6.509)	(5.752)
Benefícios	(3.652)	(3.068)
Treinamento	<u>(153)</u>	<u>(180)</u>
Total	<u><u>(30.530)</u></u>	<u><u>(26.584)</u></u>

## 25 Despesas administrativas e operacionais

### 1. Outras despesas administrativas

	2014	2013
Despesa de publicação	(121)	(85)
Propaganda, promoções e publicidade	(370)	(642)
Processamento de dados	(544)	(643)
Comunicações	(946)	(672)
Aluguéis	(2.411)	(2.394)
Condomínio	(481)	(455)
Transportes e viagens	(413)	(246)
Segurança e vigilância	(6.186)	(772)
Manutenção e conservação de bens	(43)	(299)
Água, energia e gás	(153)	(135)
Seguros	(107)	(124)
Outras	(681)	(762)
<b>Total</b>	<u><u>(12.456)</u></u>	<u><u>(7.229)</u></u>

## 2. Outras despesas operacionais

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ações CETIP e BM&FBovespa	(64)	(45)
Multas	(17)	(32)
Passivo contingente	(271)	(84)
Outras	(17)	(9)
<b>Total</b>	<u><u>(369)</u></u>	<u><u>(170)</u></u>

## 3. Despesas tributárias

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Despesa com COFINS	(2.635)	(2.046)
Despesa com ISS	(1.306)	(1.757)
Despesa com PIS	(428)	(332)
Tributos estaduais, federais e municipais	(574)	(475)
Outras	(145)	(72)
<b>Total</b>	<u><u>(5.088)</u></u>	<u><u>(4.682)</u></u>

## 4. Total das despesas Administrativas e Operacionais

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Outras despesas administrativas	(12.456)	(7.229)
Outras despesas operacionais	(369)	(170)
Despesas tributárias	(5.088)	(4.682)
<b>Total</b>	<u><u>(17.913)</u></u>	<u><u>(12.081)</u></u>

## 26 Impostos sobre a renda correntes e diferidos

### a. Imposto de Renda e Contribuição social corrente

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>308</b>	<b>(11.020)</b>
Participações no lucro	(199)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-
<b>Adições</b>	<b>1.916</b>	<b>2.981</b>
Redução do valor recuperável	-	413
Ajuste ao valor de mercado - fundos imobiliários	1.653	2.319
Despesas com provisão de passivos contingentes	236	-
Despesas indedutíveis	27	136
Outras adições/(exclusões)	-	113
<b>Exclusões</b>	<b>(217)</b>	<b>(71)</b>
Redução do valor recuperável	(205)	-
(-) Ganho de Capital	-	-
(-) Outras	(12)	(71)
<b>Base de cálculo antes compensações</b>	<b>1.808</b>	<b>(8.110)</b>
(-) Compensações	(388)	-
<b>Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.420</b>	<b>(8.110)</b>
Aliquota de 15% e adicional de 10% para imposto de renda	(306)	-
Aliquota de 15% para contribuição social	(213)	-
<b>Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>(519)</u></b>	<b><u>-</u></b>

### b. Ativo/ (Passivo) tributários correntes

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar	630	290
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	(520)	-
IR e CS s/ Serviços de terceiros	(69)	(18)
Contribuições s/ salários	(1.210)	(1.021)
Outros (*)	(564)	(412)
<b>Imposto sobre a renda corrente a compensar / (recolher)</b>	<b><u>(1.733)</u></b>	<b><u>(1.161)</u></b>

(\*) O saldo refere-se basicamente a impostos sobre serviços prestados.



**c. Impostos diferidos**

	2014	2013
<b>Base de Cálculo do IR e da CS Diferido</b>	2.057	972
Alíquota 15% e adicional de 10% para imposto de renda	(514)	(243)
Alíquota 15% para contribuição social	(309)	(146)
<b>Impostos sobre a renda - Diferido Ativo / (Passivo)</b>	<b><u>(823)</u></b>	<b><u>(389)</u></b>
 <b>Ativo</b>		
Base Negativa - Prejuízo fiscal	12.324	14.339
Base Negativa - Prejuízo fiscal utilizado	7.500	-
Alíquota 15% e adicional de 10% para imposto de renda	1.875	-
Alíquota 15% para contribuição social	1.125	-
<b>Constituição de Crédito Tributário</b>	<b><u>3.000</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b><u>(519)</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Impostos sobre a renda - corrente/diferido</b>	<b><u>1.658</u></b>	<b><u>(389)</u></b>

(\*) São decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social acumulados de exercícios anteriores do Banco (individual), cuja constituição do crédito tributário deu-se no exercício de 2012.

**d. Resultado de Impostos sobre a Renda Correntes e Diferidos**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(519)	-
Constituição / (Reversão) do Crédito tributário	3.000	(2.361)
Ajuste de marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	112
(Constituição) de I.R. e C.S.L.L. s/ ajuste de IFRS	(434)	(108)
<b>Resultado com Impostos s/ a renda Corrente e Diferido</b>	<b><u>2.047</u></b>	<b><u>(2.357)</u></b>

**e. Créditos tributários a compensar**

**(i) Critério de constituição, avaliação, utilização e baixa**

Os créditos tributários são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social.

**(ii) Movimentação do crédito tributário e passivo diferido**

	<u>dez/13</u>				<u>dez/14</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reversão</u>	<u>Constituição</u>	<u>Aproveitamento</u>	<u>Saldo final</u>
Crédito Tributário - Prej. Fiscal	-	-	3.000	-	<b>3.000</b>
<b>Total</b>	-	-	<b>3.000</b>	-	<b>3.000</b>

**(iii) Realização do crédito tributário**

Créditos tributários	<b>dez/14</b>
até dezembro de 2015	384
de dezembro de 2015 até dezembro de 2016	408
de dezembro de 2016 até dezembro de 2017	435
de dezembro de 2017 até dezembro de 2018	465
de dezembro de 2018 até dezembro de 2019	500
de dezembro de 2019 até dezembro de 2020	539
de dezembro de 2020 até dezembro de 2021	269
<b>Total</b>	<b>3.000</b>

**(iv) Valor presente do crédito tributário**

Com base na taxa Selic projetada, descontada dos efeitos tributários, os créditos tributários calculados a valor presente totalizam R\$ 1.897.

**27 Resultado líquido por ação**

O cálculo do prejuízo e lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2014 foi baseado no lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias, de R\$ 0,3522 (2013 - prejuízo de R\$ 2,5508), e na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, de 3.060.444 (2013: 2.378.391), calculado como a seguir:

	2014	2013
<b>Média ponderada do número de ações ordinárias</b>		
Ações ordinárias em 1º de janeiro	3.033.458	2.328.150
Ações ordinárias em 5 de dezembro	3.412.301	3.033.458
Ações ordinárias em 31 de dezembro	3.412.301	3.033.458
Média ponderada do número de ações ordinárias	3.060.444	2.378.391
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.156</b>	<b>(13.948)</b>
<b>Resultado líquido por ação</b>	<b>0,3522</b>	<b>(2,5508)</b>

**28 Patrimônio líquido**

**a. Ações do capital social**

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Com base na ata de assembleia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital social da DTVM, para R\$ 10.000, por meio de aporte de capital de R\$ 9.400, que resultou na emissão de novas ações nominativas, sendo 4.700.157 ações ordinárias e 4.699.843 ações preferenciais, ao preço unitário de R\$ 1 (um real). Referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato em moeda corrente nacional, pelos acionistas.

Com base na Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de dezembro de 2014, foi deliberado o aumento de Capital Social do Banco para R\$ 44.000, dividido em 6.824.602 ações nominativas, sendo 3.412.301 preferenciais e 3.412.301 ordinárias, sem valor nominal, mediante a emissão de 757.686 novas ações nominativas, sendo 378.843 ordinárias e 378.843 preferenciais ao preço unitário de R\$ 6,599039708, totalizando R\$ 5.000. As novas ações foram subscritas e integralizadas pela acionista Ourinvest Participações S/A.

Com base na Ata de Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 05 de dezembro de 2013, foi deliberado o aumento de Capital Social para R\$ 39.000, dividido em 6.066.916 ações nominativas, sendo 3.033.458 preferenciais e 3.033.458 ordinárias, sem valor nominal, mediante a emissão de 1.410.616 novas ações nominativas, sendo 705.308 ordinárias e 705.308 preferenciais ao preço unitário de R\$ 8,5069218, totalizando R\$ 12.000. As novas ações foram subscritas e integralizadas pela acionista Ourinvest Participações S/A.

#### **b. Reservas**

- ***Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido societário apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei Societária, até o limite de 20% do capital social.

- ***Reservas especiais de lucros***

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundo de lucros após as destinações legais, será destinado para absorver os prejuízos acumulados e o saldo remanescente para futuros investimentos.

#### **c. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembléia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos são calculados de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (demonstrações financeiras societárias).

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco destinou a título de dividendos mínimos obrigatórios R\$ 315. Em 31 de dezembro de 2013, o Banco não destinou, e não distribuiu dividendo e juros sobre capital próprio.

## 29 Administração de fundos/sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos, cujos ativos totais são os seguintes:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Carteira de Valores Mobils. Dartley Bank & Trust Ltd.	2.789	-
Fundo de Investimento Imobiliário Peninsula	<u>2.651.346</u>	<u>2.053.131</u>
Total	<u><u>2.654.135</u></u>	<u><u>2.053.131</u></u>

## 30 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas nas IAS 24.

Os principais saldos e resultados de transações foram:

		<b>2014</b>	
		<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
<b>Outros Créditos Diversos</b>		<b><u>3.175</u></b>	<b><u>1.757</u></b>
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	91	-
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	1.669
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Recebimento de cobrança	3.084	-
Brasil Agrosec Cia. Securitizadora de Crédito	Reembolso de aluguel/IPTU	-	88
		<b>2013</b>	
		<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
<b>Outros Créditos Diversos</b>		<b><u>5.940</u></b>	<b><u>2.765</u></b>
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	98	1.164
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	1.523
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Recebimento de cobrança	5.825	-
Brasil Agrosec Cia. Securitizadora de Crédito	Reembolso de aluguel/IPTU	17	78
		<b>2014</b>	
		<b>(passivos)</b>	<b>(despesas)</b>
<b>Outras Obrigações Diversas</b>		<b><u>(4.310)</u></b>	<b><u>(3.979)</u></b>
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(157)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(2.938)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(5.237)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(980)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (5)	Resultado de cessão	-	780
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(225)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	478
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(10)	-

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2014*

		2013	
		(passivos)	(despesas)
<b>Outras Obrigações Diversas</b>		<b>(4.135)</b>	<b>(6.951)</b>
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(106)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(2.970)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(8.812)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(974)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (5)	Resultado de cessão	-	946
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(74)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	915
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(11)	-

		2014		2013	
		(passivos)	(despesas)	(passivos)	(despesas)
<b>Depósitos a Prazo (2)</b>		<b>(22.974)</b>	<b>(701)</b>	<b>(22.974)</b>	<b>(701)</b>
Diretores e respectivos cônjuges		(8.460)	(507)	(8.460)	(507)
Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda.		-	-	-	-
Ourinvest Participações S.A.		(426)	(106)	(426)	(106)
Ourinvest Empreendimentos		-	-	(153)	-
Taelinvest Participações S.A.		(14.088)	(88)	(14.088)	(88)

- (1) Valores de despesas referentes à administração e operacionalização dos produtos oriundos dos cartões de créditos, e pela intermediação com os estabelecimentos conveniados, conforme o acordo comercial firmado em agosto de 2007 com a Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S/A.
- (2) Os depósitos a prazo são praticados com base na variação de 100% dos Depósitos Interfinanceiros -DI para a Ourinvest Participações S.A., 106% dos Depósitos Interfinanceiros -DI para a Suppliercard Adm. de cartões de Crédito S.A., 110% dos Depósitos Interfinanceiros -DI para a Taelinvest Participações S.A., e com base na variação de 100% a 115% dos Depósitos Interfinanceiros -DI para as pessoas físicas ligadas.
- (3) As receitas de comissão são devidas pela comercialização de cotas seniores do Ourinvest FIDC Financeiros - Suppliercard, e foram apuradas com base no percentual de remuneração de 0,90% a.a. sobre o volume de negociação, conforme contrato de distribuição de cotas.
- (4) Saldos referentes ao recebimento de operações de crédito que já foram cedidas, portanto serão transferidas para quem comprou os créditos.
- (5) Resultado na cessão de títulos e créditos a receber.

**Outras partes relacionadas - pessoal-chave da Administração e seus familiares**

A remuneração dos Diretores no exercício totalizou R\$ 284 (R\$ 253 em 2013). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau; e
- Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

### 31 Reconciliação

A reconciliação dos valores apresentados com base nas práticas contábeis societárias (BR GAAP) e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) está apresentada abaixo.

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Patrimônio Líquido - Demonstrações Financeiras Societárias</b>	<b>49.327</b>	<b>43.315</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(i) 2.057	972
Passivo tributário diferido	(ii) (823)	(389)
<b>Patrimônio Líquido - IFRS</b>	<b>50.561</b>	<b>43.898</b>
	<hr/> <b>2014</b>	<hr/> <b>2013</b>
<b>Resultado Consolidado Societário</b>	<b>1.326</b>	<b>(13.527)</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(i) 1.085	270
Impostos diferidos	(ii) (434)	(108)
<b>Resultado Consolidado - IFRS</b>	<b>1.977</b>	<b>(13.365)</b>

(i) Redução do valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

Nas demonstrações financeiras para fins societários a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em norma específica do Conselho Monetário Nacional. De acordo com essa regulamentação, as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco de crédito, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

O IAS 39 determina que a entidade deve avaliar a cada data-base se existe evidência objetiva que os empréstimos e recebíveis ou grupo de empréstimos e recebíveis estão em situação de perda por redução do seu valor recuperável. As diferenças entre normas societárias e as IFRS resultaram em valores distintos de perdas por redução ao valor recuperável e em consequência o ajuste foi reconhecido.

(ii) Impostos diferidos

Com a alteração do resultado do Grupo, a base para a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi ajustada.